

ASSINATURA DE CONTRATOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL

TURISMO DE
PORTUGAL



CCDR
ALENTEJO, I.P.

ASSINATURA DE CONTRATOS



ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL



NORTE

ASSINATURA DE CONTRATOS



ROTA INDUSTRIAL DO AVE

CIM DO AVE – Comunidade Intermunicipal do Ave

NORTE

Investimento total: **400 303,50€**

Incentivo atribuído: **281 374,80€**

O projeto consiste na estruturação de um produto turístico integrado centrado na valorização do património industrial. Organizado em seis circuitos temáticos (têxtil, transportes, peles e curtumes, água e energia, extrativo e pré-industrial), pretende-se desenvolver experiências imersivas com recurso a conteúdos digitais e à realidade aumentada, envolvendo as comunidades locais e os antigos trabalhadores como intérpretes da memória industrial.

A iniciativa inclui também a capacitação de agentes locais, um modelo de governação intermunicipal em rede e uma estratégia de promoção digital integrada, contribuindo para a diversificação da oferta turística regional e para o reforço da competitividade do destino.

ESTAÇÃO NÁUTICA DE VILA DA PONTE – PORTA DE ENTRADA NO TERRITÓRIO

Núcleo Desportivo e Cultural de Vila da Ponte

NORTE

Investimento total: 412 596,88€

Incentivo atribuído: 322 795,90€

A Estação Náutica de Vila da Ponte, que se encontra em processo de certificação pela Associação Fórum Oceano, tem por base uma rede colaborativa de oferta turística que convida os visitantes a descobrir o município de Sernancelhe, as suas tradições, gastronomia, alojamento e património natural e cultural.

O projeto visa o desenvolvimento de um roteiro integrado que articule atividades náuticas com oferta complementar, nomeadamente, *trails*, BTT e *birdwatching*, agregando os principais pontos de interesse do território, as suas marcas identitárias e os eventos culturais mais representativos, numa lógica de rede entre agentes económicos e instituições locais.

ASSINATURA DE CONTRATOS



ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL



CENTRO

ASSINATURA DE CONTRATOS

REDE DE TURISMO DE BEM-ESTAR DO RIBATEJO NORTE

ADIRN – Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Norte

Investimento total: 520 500,00€

Incentivo atribuído: 400 000,00€

CENTRO

O projeto tem como objetivo a criação de um produto turístico integrado e de base comunitária, assente num modelo regenerativo e sustentável, que valoriza os recursos naturais, culturais, espirituais e humanos da região do Médio Tejo, com especial enfoque em áreas de baixa densidade populacional.

A intervenção abrange oito aldeias piloto de bem-estar (Serra de Santo António, Dornes, Olalhas, Serra de Tomar, Cem Soldos, Formigais, Brogueira e Tancos), articuladas através de eixos de capacitação, certificação, promoção, sinalética, eventos, uma plataforma digital e governança territorial. Estas aldeias estão organizadas numa rede que agrega alojamentos, terapeutas, experiências, eventos e agentes locais.

ESTRELAEBIKE – EXPANSÃO DA OFERTA DE CICLOTURISMO SUSTENTÁVEL NA SERRA DA ESTRELA E ALDEIAS HISTÓRICAS

Julia Jimenez Oliveira

CENTRO

Investimento total: 104 806,68€

Incentivo atribuído: 94 326,01€

O projeto visa expandir e consolidar a oferta de cicloturismo sustentável na Serra da Estrela e nas Aldeias Históricas de Portugal, através da aquisição de 30 *e-bikes* de montanha, furgoneta híbrida, atrelado e equipamento de gestão operacional, reforçando a capacidade de resposta a uma procura internacional crescente.

A iniciativa abrange tours próprios, guiados e autoguiados e um produto premium desenvolvido em parceria com o operador internacional The Slow Cyclist, estruturado em cinco noites na Beira Interior, consolidando um modelo de mobilidade suave e sustentável que integra recursos naturais, património, alojamento e gastronomia em territórios de forte autenticidade paisagística.

CRAFT VISEU DÃO LAFÕES

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões

CENTRO

Investimento total: 499 995,00€

Incentivo atribuído: 326 688,00€

O projeto visa estruturar uma oferta de turismo criativo, sustentável e responsável, baseada nos recursos endógenos e no saber-fazer das comunidades da região, promovendo a imersão cultural e a participação em dinâmicas locais como motor de desenvolvimento socioeconómico intermunicipal.

A iniciativa tem como objetivo consolidar os resultados do piloto desenvolvido em 2022-2023 com cinco municípios, alargando a sua abrangência através de uma cadeia de valor integrada que atua nas dimensões de qualificação, estruturação, ativação e promoção, numa lógica de rede territorial, sustentada num modelo de governança que assegura a continuidade da rota após o financiamento.



MIRADOUROS DO CÔA

Município de Pinhel

CENTRO

Investimento total: **494 725,21 €**

Incentivo atribuído: **395 780,17 €**

O projeto visa a criação de uma rede de três miradouros turísticos (Bogalhal, Quinta Nova e Vale de Madeira) no concelho de Pinhel, integrados na Grande Rota do Vale do Côa. Esta iniciativa visa qualificar a oferta de turismo de natureza em territórios de baixa densidade, permitindo o acesso a zonas de elevado valor ecológico e cultural.

A intervenção contempla ainda a construção de infraestruturas de observação paisagística, a instalação de sinalética interpretativa, a criação de conteúdos digitais, a melhoria da acessibilidade e da segurança, bem como a integração em roteiros turísticos regionais.

JARDINS INACIANOS

Província Portuguesa da Companhia de Jesus

CENTRO

Investimento total: **290 645,50€**

Incentivo atribuído: **171 345,00€**

O projeto visa a requalificação e valorização da Quinta da Esperança, em Cernache, Coimbra, transformando o antigo Colégio da Imaculada Conceição num polo de turismo regenerativo, espiritual e socialmente inclusivo, integrado nos Caminhos de Santiago e de Fátima, com cerca de 12 hectares de património edificado e paisagístico.

A intervenção inclui a qualificação do Albergue de Peregrinos, a reabilitação do torreão neogótico classificado, a criação dos Jardins Inacianos, percursos simbólicos e contemplativos inspirados nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, o reforço da sustentabilidade energética, a modernização digital da gestão e promoção da oferta.

TERRAS DA CHANFANA – TURISMO AUTÊNTICO

DUECEIRA – Associação de Desenvolvimento do Ceira

CENTRO

Investimento total: **378 800,00€**

Incentivo atribuído: **340 920,00€**

O projeto tem como objetivo consolidar a marca territorial "Terras da Chanfana" como produto turístico estruturado e de base comunitária, abrangendo os concelhos da Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares, numa abordagem integrada que articula gastronomia, património, paisagem natural e saberes tradicionais, tendo como eixo estruturante o Roteiro Sentido: um produto multissensorial e experiencial suportado por uma aplicação web dedicada.

Além de envolver quatro municípios, a iniciativa mobiliza uma rede de mais de 70 agentes económicos locais, incidindo na qualificação territorial, na capacitação e na comunicação, com vista a reforçar a atratividade do destino, a diversificar a procura, a reduzir a sazonalidade e a dinamizar a economia local.

ASSINATURA DE CONTRATOS



ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL



CENTRO

ALENTEJO E RIBATEJO

ASSINATURA DE CONTRATOS

DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURÍSTICO AIRE & CANDEEIROS

ADSAICA – Associação de Desenvolvimento
das Serras de Aire e Candeeiros

CENTRO

ALENTEJO E
RIBATEJO

Investimento total: 3 001 000,00€ | Incentivo atribuído: 981 000,00€

O projeto, promovido pela ADSAICA em consórcio com sete municípios e as entidades regionais de turismo do Centro de Portugal e do Alentejo e Ribatejo, visa estruturar e qualificar as Serras de Aire e Candeeiros como destino de turismo de natureza responsável e sustentável, no âmbito do Plano de Cogestão do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas.

A iniciativa contempla um Plano de Ação Territorial que inclui um conjunto diversificado de componentes estratégicas: afirmação da identidade e marca do destino; criação de "Portas de Entrada"; certificação de agentes e percursos de acordo com referenciais de sustentabilidade; dinamização de redes colaborativas; digitalização do destino através de um portal turístico, um *marketplace* e uma plataforma de monitorização; e ações de sensibilização e monitorização ambiental em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P..

ASSINATURA DE CONTRATOS



ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL



LISBOA

ASSINATURA DE CONTRATOS

TURISMO PARA TODOS

CERCITOP – Cooperativa de Empreendedorismo para o
Desenvolvimento Económico e Social de Todo o País, C.R.L.

LISBOA

Investimento total: **158 000,00€**

Incentivo atribuído: **94 800,00€**

O projeto tem como objetivo reforçar a acessibilidade e a mobilidade turística através da aquisição de um minibus adaptado ao transporte de passageiros com mobilidade condicionada. Esta medida visa responder à crescente procura de transporte turístico inclusivo para *transfers*, serviços de transporte em circuito fechado, visitas guiadas e apoio a eventos.

Além do investimento em mobilidade, a iniciativa inclui ações de comunicação e promoção da oferta, nomeadamente a melhoria do sítio web institucional, de modo a garantir os critérios de acessibilidade digital e a contribuir para a qualificação da experiência turística de públicos com necessidades específicas, bem como para a redução de barreiras no acesso ao destino.

ASSINATURA DE CONTRATOS



ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL



ALENTEJO E RIBATEJO

ASSINATURA DE CONTRATOS



PROJETO ZARATAN – ARENA

Zaratan – Associação Cultural

ALENTEJO E
RIBATEJO

Investimento total: 600 000,00€

Incentivo atribuído: 400 000,00€

O projeto consiste na reabilitação e reconversão do imóvel classificado de interesse patrimonial da antiga Praça de Touros da Azaruja para a instalação do Centro Artístico e Cultural Zaratan-Arena. O espaço será dedicado à criação, produção e fruição de cultura contemporânea, com uma programação regular que incluirá exposições, concertos, performances, cinema, residências artísticas, oficinas e ações de mediação comunitária.

A iniciativa afirma-se como um instrumento de descentralização cultural e de valorização patrimonial, ao mesmo tempo que reforça a atratividade turística da região e promove a dinamização económica, social e cultural em território de baixa densidade.

RENOVAÇÃO DO MUSEU DO CONVENTO DE SÃO DOMINGOS MONTEMOR-O-NOVO

Grupo dos Amigos de Montemor-o-Novo

ALENTEJO E
RIBATEJO

Investimento total: 81 556,26€

Incentivo atribuído: 65 245,01€

O projeto visa requalificar o Museu do Convento de São Domingos, um imóvel classificado de interesse público, com o objetivo de criar um percurso museológico estruturado, acessível e pedagogicamente orientado, que integre soluções de acessibilidade universal, modernização museográfica e melhoria das condições de conservação.

A transformação do convento num polo cultural com funcionamento regular e profissionalizado, com foco no turismo, assenta em três eixos fundamentais: operação museológica com uma programação anual de exposições, visitas guiadas e atividades educativas; estrutura organizativa com uma equipa técnica dedicada e uma rede estruturada de voluntários; e integração territorial ativa em redes culturais e turísticas locais, em articulação com escolas, operadores turísticos e o município de Montemor-o-Novo.

ASSINATURA DE CONTRATOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ECONOMIA E COESÃO
TERRITORIAL

TURISMO DE
PORTUGAL



CCDR
ALENTEJO.I.P.

POUSADA
DOS
LOIOS